

INCLUSÃO SOCIAL DO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE ATENÇÃO DIÁRIA "NOSSA CASA" DE JOINVILLE-SC

Defesa:

24 de fevereiro de 2005

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nelma Baldin (Orientadora)

Profa. Dra. Sandra Noemi Cucurullo Caponi (Membro Externo)

Profa. Dra. Cladir Teresinha Zanotelli (Membro interno)

Resumo:

As pessoas portadoras de transtornos mentais sofrem um intrincado processo de exclusão social. A proposta de Reforma Psiquiátrica que se adotou em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, surgiu da crítica ao sistema psiquiátrico que tem como referência o manicômio, exposta com veemência em Foucault (1978), Goffman (1987) e Basaglia (1985). O estudo teve como objetivo analisar os mecanismos pelos quais se processou a inclusão social de um portador de transtorno mental e fornecer subsídios para a promoção da inserção social e para a superação dos obstáculos desta trajetória; além disso, procurou estabelecer a relevância do Centro de Atenção Diária – CAD enquanto serviço substitutivo para a internação psiquiátrica e discutir a contribuição desta modalidade de atendimento no processo de inclusão social do portador de transtorno mental. A metodologia empregada na pesquisa seguiu um desenho qualitativo calcado na técnica do estudo de caso. O estudo foi feito com um dos usuários do CAD, abrangendo o próprio sujeito da pesquisa juntamente com seu entorno familiar e social e as intervenções implementadas em sua recuperação. Os dados foram coletados mediante revisão de prontuários, entrevistas semi-estruturadas com o sujeito da pesquisa e pessoas de seu entorno e observação participante. A seguir elaborou-se um perfil biográfico do sujeito da pesquisa e uma descrição da sua trajetória pelo CAD e fez-se uma análise dos dados colhidos nas entrevistas. A pesquisa contemplou as categorias de análise que são expressivas da evolução do sujeito da pesquisa ao longo de seu tratamento: exclusão social e inclusão social. São analisados os fatores de melhora em termos de inclusão social, os quais atestam a eficácia do modelo de atuação do Centro de Atenção Diária e justificam a ampliação e proliferação deste tipo de atendimento. Constatou-se que a sua função transcende a dimensão terapêutica, na medida em que diz respeito a aspectos sociais mais amplos, representados pelo resgate da cidadania e promoção da inclusão social dos portadores de transtornos mentais.